

SOCIEDADE

Jovens de Faro e de Beja vão estreiar-se como “Astronautas por um Dia”

Por Sul Informação • 9 de Julho de 2023 - 5:00

O voo partirá da Base Aérea No 11, em Beja, no dia 3 de Setembro



A A A



Sul Informação

Pela primeira vez, há alunos dos distritos de Faro e Beja entre os finalistas da 2ª edição do Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia, que vão ter a oportunidade de realizar um voo parabólico.

Após quatro meses de provas eliminatórias, a iniciativa, promovida pela Agência Espacial Portuguesa, vai levar, mais uma vez, 30 estudantes do ensino básico e secundário num voo parabólico a bordo do Airbus A310, da empresa francesa Novespace.

O **voo, com partida a 3 de Setembro, da Base Aérea No 11, em Beja**, permitirá que os tripulantes experimentem a sensação de gravidade zero que os astronautas sentem no Espaço.

Dos 30 participantes selecionados, 20 são rapazes e 10 são raparigas. Quanto à proveniência dos finalistas, a Agência Espacial Portuguesa refere que a edição deste ano registou «uma maior representatividade geográfica» já que, pela primeira vez, há finalistas vindos dos distritos de Faro, Beja e também das regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Além disso, também as regiões de Lisboa, Santarém, Aveiro, Braga, Coimbra, Leiria, Braga, Porto e Setúbal estarão representadas.

«A diversidade do conjunto de finalistas deste ano é bastante positiva e superou expetativas. Temos, pela primeira vez, candidatos vindos de regiões que não tiveram representatividade na edição do ano passado, como é o caso das ilhas. E também é bom ver que Beja, que, pelo segundo ano, acolhe o Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia, estará também representada», aponta Hugo Costa, diretor executivo da Agência Espacial Portuguesa.

À primeira fase da segunda edição do concurso candidataram-se 552 estudantes e, à semelhança da edição de estreia, em 2022, houve participantes de todos os distritos e regiões autónomas.

«A competição cresceu, chegou a mais estudantes e a mais pontos do país. Reforçamos o esforço a nível da comunicação e disseminação do Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia, que agora se traduz neste conjunto diverso de finalistas», acrescenta Hugo Costa.



Provas físicas. Foto: Astronautas por um dia

A nível da distribuição por anos de escolaridade, 27 finalistas frequentam o Ensino Secundário (14 estão no 10º ano e 13 no 11º) e 3 são alunos do 3º ciclo do Ensino Básico (dois do 9º ano e um do 8º ano).

Para Marta Gonçalves, gestora dos projetos educativos da Agência Espacial Portuguesa, «a forte presença de candidatos do Ensino Secundário era expectável», mas não deixa de ser «um indicador muito positivo».

«Caso queiram ingressar no Ensino Superior, estes estudantes terão de decidir, em breve, que curso querem tirar. Esta iniciativa abre horizontes, mostra-lhes as possibilidades não só das áreas da Ciência e Tecnologia, mas em especial do Espaço, que vai muito além das STEM, e pode servir de trampolim para um futuro neste setor», refere.

«Alguns finalistas do ano passado disseram-nos que toda esta aventura lhes deu certezas sobre o seu futuro académico. Por isso, podemos dizer que o que é vivido no Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia tem repercussões reais e positivas nas vidas destes jovens», considera.

Os 30 finalistas da iniciativa passaram por quatro fases eliminatórias, nas quais foram testadas várias competências.

A primeira etapa, para a qual os 552 jovens se candidataram, avaliou a criatividade dos concorrentes. Para a segunda fase, avançaram 250 candidatos, que viram a sua perceção espacial e memória postas à prova. Desses, foram selecionados 125 jovens para a terceira fase, que testou as suas aptidões físicas.

Para quarta e última fase, foram selecionados 60 candidatos. Nesta prova, as capacidades de comunicação dos candidatos foram avaliadas por um júri composto por Eduardo Ferreira, vice-presidente da Agência Espacial Portuguesa, Ana Noronha, diretora executiva da Ciência Viva, e Miguel Gonçalves, comunicador de ciência e comentador na rubrica da RTP “A Última Fronteira”.

«Estas etapas replicaram o processo de seleção de astronautas de uma agência espacial com corpo de astronautas, com diversas valências em avaliação. Ou seja, mostramos que um astronauta, ou qualquer outro profissional do setor, se faz de várias competências», explica Hugo Costa.

O voo tem partida marcada para o dia 3 de Setembro, mas os 30 finalistas chegarão a Beja mais cedo.

A partir do dia 31 de Agosto, a Agência Espacial Portuguesa realizará atividades e formações para os jovens candidatos na cidade alentejana.

A iniciativa Zero-G Portugal – Astronauta por um Dia tem o apoio da Força Aérea Portuguesa, da Câmara Municipal de Beja, da Ciência Viva, da Faculdade de Psicologia Ciências da Educação da Universidade do Porto e da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.